GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado de Habitação

INSTITUTO DE TERRAS E CARTOGRAFIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Concurso Público

ANALISTA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL

ANÁLISE DE SISTEMAS

Data: 11/03/2012
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B ■ D E

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas.**

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões ***não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato****.*

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas.** Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

GOVERNO DO Rio de Janeiro

FUNDAÇÃO CEPERJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro

Rio2016

www.ceperj.rj.gov.br
sac@ceperj.rj.gov.br

PORTUGUÊS

A consolidação da regularização fundiária como política urbana no Brasil

A promulgação da Constituição Federal em 1988 coroou o longo processo de democratização do país iniciado, ainda, no final dos anos 1970. A democratização do país foi a ocasião propícia para uma reflexão mais acurada sobre a integração socioespacial das camadas urbanas mais desprotegidas, tanto no plano jurídico quanto no plano social. Diante das pressões dos movimentos sociais urbanos, o capítulo constitucional sobre a política urbana (artigos 182 e 183) reconheceu que tanto a propriedade quanto a própria cidade devem exercer uma função social. Esse mesmo artigo estabeleceu que o município exerce, de agora em diante, um papel central na elaboração e na aplicação das políticas de desenvolvimento urbano local. O instrumento de base dessa política é doravante o Plano Diretor municipal, exigência constitucional para todas as cidades com mais de 20 mil habitantes. As disposições desse capítulo constitucional se focalizam, assim, na instituição de medidas aptas a dissuadir a concentração especulativa do solo, assim como possibilitar a legalização das formas informais de acesso à moradia.

Este último aspecto revela-se crucial diante do índice de informalidade fundiária das cidades brasileiras. Segundo Edésio Fernandes (2002, p.52), essa informalidade pode atingir, por exemplo, quase 50% da população das duas principais metrópoles brasileiras (São Paulo e Rio de Janeiro). Ao regulamentar as disposições do supracitado capítulo constitucional, a lei do Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257 de 10 de julho de 2001) contribuiu para consolidar a regularização fundiária como uma das principais diretrizes da política urbana no Brasil. Antes de analisarmos as disposições da legislação brasileira sobre esse assunto, impõe-se, inicialmente, uma breve análise das diferentes questões sociopolíticas relativas à legalização do solo.

A regularização fundiária consiste em regularizar a posse dos habitantes e promover a urbanização do local sem recorrer à remoção da população para outras localidades. A regularização fundiária é frequentemente limitada à transferência de títulos fundiários, sobretudo os de propriedade privada. Medida, aliás, preconizada como "solução milagrosa" pelas instituições internacionais e celebrizada, nos últimos anos, pelos trabalhos do economista peruano Hernando de Soto. Os governos dos países em desenvolvimento abandonaram, a partir dos anos 1980, os esforços para a construção em massa de moradias populares na periferia das cidades e se concentraram, sobretudo, na ideia de que a legalização do informal, aliada a uma desregulamentação mais acentuada do mercado imobiliário, poderia atenuar o preço do solo, suscitando, enfim, uma oferta mais consistente de moradias, erguidas, geralmente, pela autoconstrução. O balanço que se obtém 20 anos mais tarde é, todavia, um enorme fracasso. A regularização fundiária, onde foi efetivamente realizada, liberou o solo e desencadeou uma pressão do mercado imobiliário sobre os bairros beneficiados que eram, até então, relativamente protegidos, justamente em razão da sua ilegalidade. O fenômeno atual de segregação urbana torna-se, assim, mais um produto derivado das leis de mercado que o resultado da recusa, por parte das autoridades públicas, do reconhecimento oficial da existência dos bairros informais. A solução do mercado originou outras formas de exclusão que apenas fizeram aumentar o círculo de informalidade, agora concentrado nas regiões cada vez mais periféricas, insalubres e/ou ecologicamente precárias das cidades.

Esse modelo, ao menos no caso específico das favelas, foi apenas parcialmente aplicado no Brasil. A política de urbanização das favelas, implementada a partir dos anos 1980, não foi necessariamente seguida da regularização fundiária plena desses espaços. A ilegalidade fundiária, conjugada à violência imposta pelos narcotraficantes num grande número de favelas, desestimula, nos dias atuais, a entrada dos grandes promotores imobiliários no mercado imobiliário das favelas. O fim das políticas de remoções em massa e a ausência de um controle público mais efetivo sobre o crescimento das favelas asseguraram, todavia, a relativa segurança da posse dos habitantes das favelas e o florescimento do mercado imobiliário no interior desses espaços. Esse mercado se apresenta concentrado nas mãos de alguns "latifundiários", muitas vezes ligados às redes mafiosas locais. A flexibilidade urbanística nas favelas permite, ainda, uma oferta consistente de habitações a preços reduzidos. A despeito da especulação imobiliária, as favelas se revelam, pelo menos por enquanto, um relevante meio de acesso à moradia para as camadas mais desfavorecidas das metrópoles brasileiras.

Nesse contexto, a regularização fundiária deve-se concentrar menos sobre uma lógica mercadológica de fluidificação das transações imobiliárias e de alargamento da base fundiária fiscal do município do que sobre a redução da insegurança que afeta as relações fundiárias, como aliás já destacou a campanha pela segurança da posse, promovida pela UN-Habitat, desde 1997. A precariedade jurídica do acesso ao solo nas favelas sempre serviu como justificativa não somente para as expulsões arbitrárias, mas também para a ausência de serviços públicos adequados nesses espaços. A insegurança fundiária também limitou o investimento dos moradores em suas casas e em seus bairros. A regularização fundiária se manifesta, assim, como um elemento imprescindível para se materializar o direito à moradia, integrando, aliás, esse direito específico ao leque de direitos que constitui o direito à cidade.

A legalização da moradia garante, de fato, direitos sociopolíticos às populações das favelas que adquirem recursos jurídicos indispensáveis para enfrentar os diferentes conflitos de ordem fundiária/imobiliária, seja entre vizinhos, seja ante os pretensos proprietários dos terrenos ocupados pela favela, ou mesmo ante as autoridades públicas. A regularização fundiária pode, por sua vez, desempenhar um importante papel na planificação urbana, por meio da imposição de regras urbanísticas às construções e ao uso do solo nas favelas. Dependendo da natureza do título outorgado aos habitantes, ela pode até mesmo contribuir ativamente para a gestão do fundiário, limitando tanto a excessiva valorização do solo quanto o aumento da exclusão espacial no interior das metrópoles.

(Adaptado de: GONCALVES, R.S. Repensar a regularização fundiária como política de integração socioespacial. *Estud. av.*, 2009, vol.23, n.66. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142009000200017&lng=en&nrm=iso>)

01. O texto defende a ideia de que a:

A) regularização fundiária das favelas é fundamental para garantir o direito à moradia das populações urbanas
B) legalização da moradia garante os direitos das populações das favelas pois promove a planificação urbana
C) precariedade jurídica do acesso ao solo nas favelas serve como mecanismo para garantir direito à moradia
D) legitimação da posse dos habitantes das favelas atenua o preço do solo e aumenta a oferta de moradia
E) realização da regularização fundiária desencadeou uma pressão do mercado sobre os bairros beneficiados

02. Segundo o texto, é correto afirmar que a Constituição Federal de 1988:

A) respondeu a uma reflexão inadequada sobre a política urbana ocorrida durante a redemocratização do país
B) garantiu a função social da propriedade, fazendo eco às reivindicações dos movimentos sociais urbanos
C) estabeleceu que o governo federal e os estaduais não têm ingerência sobre a política urbana
D) determinou que todos os municípios tenham um Plano Diretor que vise ao desenvolvimento urbano local
E) estimulou a criação do Estatuto da Cidade, que não funcionou em função da pressão do mercado

03. O texto é um fragmento de artigo acadêmico. Dentre as características desse gênero, o texto **não** apresenta:

A) predomínio da impessoalidade
B) citações explícitas de outros textos
C) preponderância de sequências descritivas
D) emprego da norma de prestígio
E) presença de argumentação

04. "Antes de analisarmos as disposições da legislação brasileira sobre esse assunto, impõe-se, inicialmente, uma breve análise das diferentes questões sociopolíticas relativas à legalização do solo."

(2º parágrafo)

No fragmento acima reproduzido, o emprego da 1ª pessoa do plural tem o papel de:

A) designar um sujeito coletivo que se responsabiliza pelo que foi dito
B) incluir enunciador e leitor, para aproximá-los
C) evitar a 1ª pessoa do singular como estratégia de polidez
D) marcar um sujeito institucional, representado pela universidade
E) indicar um enunciador coletivo, mas difuso e amplificado

05. No 4º parágrafo, a palavra "latifundiários" encontra-se entre aspas porque:

A) designa o signo linguístico em si mesmo
B) indica um uso diferente do sentido usual
C) delega a compreensão do sentido ao leitor
D) atribui a outros enunciadores o dito
E) sugere o seu pertencimento a outro código linguístico

06. "A precariedade jurídica do acesso ao solo nas favelas sempre serviu como justificativa não somente para as expulsões arbitrárias, mas também para a ausência de serviços públicos adequados nesses espaços [...]"

(5º parágrafo)

No fragmento acima reproduzido, "mas também" apresenta valor semântico de:

A) adversidade
B) causalidade
C) concessão
D) condição
E) adição

07. De acordo com o texto, no que diz respeito à política de regularização fundiária, o comentário correto para a chamada "solução milagrosa" é:

A) foi amplamente empregada por países desenvolvidos para a legalização das moradias informais
B) atenuou o preço do solo, mas fracassou principalmente nos países em desenvolvimento
C) realizou a regularização fundiária e proporcionou a diminuição do preço do solo urbano
D) fracassou, pois ocorreu uma pressão do mercado imobiliário nos bairros beneficiados
E) triunfou no Brasil, embora não tenha havido uma regularização fundiária plena das favelas

08. "Esse modelo, ao menos no caso específico das favelas, foi apenas parcialmente aplicado no Brasil."

(4º parágrafo)

No fragmento acima, o trecho entre vírgulas tem um papel:

A) explicativo
B) distributivo
C) enumerador
D) resumidor
E) comparativo

09. No texto, parte-se do pressuposto de que:

A) há serviços públicos adequados nos espaços legalizados e nos não legalizados
B) as favelas representam meio de acesso inadequado à moradia
C) os direitos sociopolíticos da população das favelas estão garantidos
D) ocorrem expulsões arbitrárias de cidadãos cujas moradias não são legalizadas
E) a exclusão espacial nas cidades brasileiras valoriza o solo

10. No texto usa-se em sentido figurado a palavra:

A) coroou *(1º parágrafo)*
B) crucial *(2º parágrafo)*
C) celebrizada *(3º parágrafo)*
D) narcotraficantes *(4º parágrafo)*
E) vizinhos *(6º parágrafo)*

CONHECIMENTOS GERAIS

11. De acordo com os princípios fundamentais expressos na Constituição do Estado do Rio de Janeiro, **não** se vincula à soberania popular:

A) sufrágio universal
B) plebiscito
C) referendo
D) iniciativa popular do processo legislativo
E) educação ampla

12. A Constituição do Estado do Rio de Janeiro organiza internamente os poderes do Estado, dentre os quais encontra-se o seguinte:

A) Igreja
B) Imprensa
C) Povo
D) Legislativo
E) Ministério Público

13. No exercício de sua autonomia, o Estado do Rio de Janeiro pode vincular-se a outros órgãos para consecução dos objetivos inerentes à proteção do patrimônio público, podendo, nessa trilha, nos termos da Constituição Estadual, estabelecer convênios com os seguintes órgãos, **exceto**:

A) União
B) Empresas Tabagistas
C) Municípios
D) Fundações Públicas
E) Estados Federados

14. Nos termos da legislação especial, o Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (ITERJ) tem natureza jurídica de:

A) Fundação
B) Sociedade de Economia Mista
C) Autarquia
D) Secretaria
E) Empresa Pública

15. Nos termos da legislação estadual, o ITERJ possui inúmeras competências dentre as quais **não** se inclui:

A) desenvolver estudos e fixar critérios para a utilização das terras, sejam públicas ou privadas, e identificar terras abandonadas, subaproveitadas e reservadas à especulação
B) organizar serviços e documentação cartográfica, topográfica e cadastral, bem como de estatísticas imobiliárias necessárias para atingir os objetivos da política agrária ou fundiária
C) promover regularização fundiária e intermediar conflitos pela posse da terra
D) adquirir terras através de procedimentos judiciais ou extrajudiciais para regularização fundiária urbana e rural
E) fornecer subsídios financeiros para empresas que pretendam atuar no Estado com a finalidade de proporcionar desenvolvimento econômico

16. Nos termos da legislação estadual, o ITERJ possui autonomia financeira. Sobre esse tema, é correto afirmar:

A) O Instituto tem suas despesas custeadas totalmente pelo Tesouro Estadual mediante dotação orçamentária específica.
B) Os serviços prestados pelo ITERJ são gratuitos e realizados amplamente, inclusive fora do território estadual.
C) Poderão integrar o orçamento do ITERJ verbas obtidas de convênio com a União Federal.
D) O Diretor-Presidente do ITERJ é exclusivamente o gestor de contas do órgão.
E) O ITERJ não pode receber doações de entes privados ou contribuições de outras entidades públicas.

17. Nos termos da legislação específica, **não** se inclui nas atribuições do Conselho de Administração:

A) promover e incentivar a participação de instituições públicas e privadas na formação e realização da política fundiária
B) apresentar parecer conclusivo, aprovando ou não as contas do ITERJ, ao término do seu período de atuação, independentemente de o mesmo procedimento ser adotado quando do encerramento do exercício financeiro
C) compatibilizar a ação do ITERJ com as normas e diretrizes da Política Agrária Nacional
D) propor a celebração de convênios de cooperação técnica e a promoção de intercâmbio com entidades nacionais e estrangeiras
E) propor a política de atuação a ser executada nos assentamentos

18. Nos termos da Constituição Estadual, devem ocorrer incentivos a determinadas atividades no setor pesqueiro, dentre as quais cita-se:

A) aquicultura
B) equinocultura
C) pescocultura
D) camarocultura
E) vacumcultura

19. Com a realização da Rio mais 20 no ano de 2012, os olhares novamente são postos no Rio de Janeiro em tema ambiental. A Constituição do Estado do Rio de Janeiro, quando ocorre a utilização de recursos naturais com finalidades econômicas para fins de custeio da fiscalização e recuperação dos padrões de qualidade ambiental, prevê a criação de:

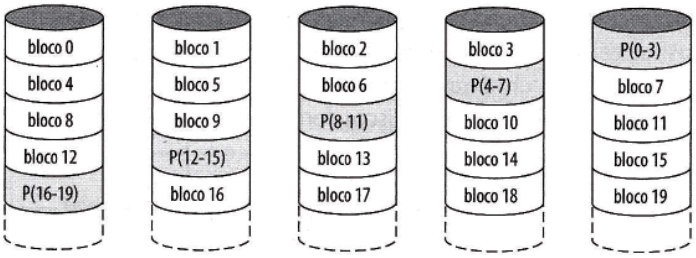
A) imposto
B) taxa
C) contribuição
D) tarifa
E) preço

20. Nos termos da Política Urbana regulamentada pela Constituição do Estado do Rio de Janeiro, é correto afirmar que é assegurada, quanto às áreas faveladas e de baixa renda, como regra geral, **exceto**:

A) urbanização
B) regularização fundiária
C) titulação
D) remoção dos moradores
E) preservação do meio ambiente

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A figura abaixo representa um dos níveis de RAID, que ilustra uma alocação típica conhecido por esquema round-robin, com utilização de paridade distribuída em nível de bloco.



É um tipo que distribui os strips de paridade por todos os discos. Para um array de n discos, o strip de paridade está em um disco diferente para os primeiros n stripes, e o padrão então se repete. Essa figura representa o seguinte tipo de RAID:

A) 5
B) 4
C) 3
D) 2
E) 1

22. O número binário 10111101 possui, respectivamente, as seguintes representações nos sistemas decimal e hexadecimal:

A) 189 e BC
B) 189 e BD
C) 189 e CD
D) 188 e BD
E) 188 e BC

23. Dentre os comandos Linux, um exibe a quantidade de memória livre/utilizada pelo sistema, enquanto outro permite armazenar/extrair arquivos em/de um compactado. Esses comandos são conhecidos, respectivamente, por:

A) mem e zip
B) mem e tar
C) free e pwd
D) free e tar
E) free e zip

24. A figura abaixo representa uma janela que é mostrada na tela, ao se clicar em Substituir, existente na Faixa de Opções da Guia Página Inicial, quando se deseja substituir um texto em um documento no Word 2010 BR.

Essa janela também é mostrada na tela quando se executa o seguinte atalho de teclado:

A) Ctrl + S
B) Alt + S
C) Ctrl + T
D) Alt + U
E) Ctrl + U

25. A planilha abaixo foi criada no Excel 2010 BR.

	A	B	C	D	E
1	**ITERJ 2012**				
2					
3	**17**	**15**	**19**	**13**	**11**
4					
5				***MEDIANA =***	**?**
6				***2º MAIOR NÚMERO =***	**17**
7				***FUNÇÃO MOD =***	**?**

Nela foram inseridas as expressões:

- em E5, que fornece o valor da mediana entre todos os números de A3 a E3.
- em E6, que representa o 2º maior número de todos de A3 a E3.
- =MOD(C3;15) em E7.

As expressões em E5 e E6 e o valor que será mostrado em E7 são, respectivamente:

A) =MED(A3:E3), =MAIOR(A3:E3;2) e 4
B) =MED(A3:E3), =MAIOR(A3:E3;2) e 1
C) =MED(A3:E3), =MÁXIMO(A3:E3;2) e 1
D) =MEDIANA(A3:E3), =MÁXIMO(A3:E3;2) e 1
E) =MEDIANA(A3:E3), =MÁXIMO(A3:E3;2) e 4

26. Uma tecnologia fundamental ao conceito de nuvem é a virtualização, que representa:

A) emprego de armazenamento na rede em vez do local
B) uso de arquitetura de alto acoplamento
C) uso de software para simular hardware
D) utilização do software como serviço
E) emprego dos recursos sob demanda

27. Os softwares Corel Draw e Flash são utilizados na criação de imagens para programação visual e internet. Formatos "default" são empregados por estes softwares, sendo que o Flash gera arquivos em formato FLA e gera um segundo formato quando os arquivos são publicados e inseridos, como animação em códigos HTML. Esse segundo formato Flash e o default para arquivos Corel Draw são, respectivamente:

A) SWF e DWG
B) SWF e CDR
C) PNG e CDR
D) AVI e PNG
E) AVI e DWG

28. Diversos links de comunicação operam com duas frequências, possibilitando a simultaneidade de transmissão, executada por meio de dois sentidos de transmissão. Esses links de comunicação caracterizam uma modalidade conhecida tecnicamente como:

A) full duplex
B) half duplex
C) multiplex
D) duplex
E) biplex

29. Equipamentos que operam nas camadas de enlace e de rede do modelo OSI/ISO são, respectivamente:

A) switch de nível 2 e gateway
B) switch de nível 3 e gateway
C) switch de nível 2 e repeater
D) switch de nível 3 e router
E) switch de nível 2 e router

30. Uma sub-rede de computadores está funcionando com base na configuração CIDR 139.200.191.0/22 de classe B. A quantidade total de endereços alocada a essa sub-rede e a máscara que ela está utilizando são, respectivamente:

A) 256 e 255.255.252.0
B) 512 e 255.255.252.0
C) 1024 e 255.255.252.0
D) 512 e 255.255.254.0
E) 256 e 255.255.254.0

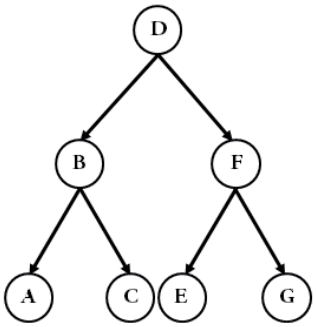
31. Multiprotocol Label Switching – MPLS representa uma nova tecnologia utilizada em redes, que acrescenta um rótulo na frente de cada pacote e o encaminhamento é baseado no rótulo, em vez do endereço de destino. MPLS não é protocolo de nível 2 ou 3, mas atua entre dois protocolos, que são:

A) ARP e RARP
B) PPP e IP
C) IP e TCP
D) TCP e FTP
E) SLIP e HDLC

32. Dentre os métodos criptográficos, o RSA é basicamente o resultado de dois cálculos matemáticos, um para cifrar e outro para decifrar. O RSA usa duas chaves criptográficas, uma chave pública e uma privada. A segurança desse método se baseia na dificuldade da fatoração de números inteiros extensos. O RSA é um exemplo da criptografia do tipo:

A) assimétrico
B) analógico
C) simétrico
D) reverso
E) digital

33. Observe a figura que representa uma árvore binária como estrutura de dados:



Há várias maneiras de percorrer os elementos da árvore, o que pode ser feito na pré-ordem, na ordem e na pós-ordem. Na pré-ordem, os elementos são acessados na seguinte sequência:

A) A – B – C – E – F – G – D
B) A – C – B – E – G – F – D
C) D – B – A – C – F – E – G
D) D – B – F – A – C – E – G
E) D – A – B – C – E – F – G

34. O programa abaixo foi codificado na linguagem Pascal.

```
program  AS2012;
var
  FRIBURGO,  PETROPOLIS, NITEROI : integer;
  RED : boolean;
procedure  EUROPA(PETROPOLIS:integer;var BLACK:boolean);
begin
   PETROPOLIS:=44;
   if (PETROPOLIS mod 2 = 0 ) then BLACK:=NOT  BLACK;
end;
begin
   RED:=TRUE;
   FRIBURGO:=33;NITEROI:=13;
   EUROPA(FRIBURGO,RED);
   if  (RED)  then NITEROI:=FRIBURGO  MOD 4
              else  NITEROI:=FRIBURGO  MOD 3;
   Writeln(RED:13,FRIBURGO:4,NITEROI:4);
end.
```

Após a execução, os valores das variáveis SOL, ESTRELA e NEVE serão, respectivamente:

A) FALSE, 44 e 0
B) TRUE, 44 e 2
C) FALSE, 33 e 0
D) TRUE, 33 e 0
E) FALSE, 33 e 2

35. Observe a função abaixo, codificada na linguagem Pascal.

```
function RJO(X:integer):integer;
begin
   if  X < 2 then  RJO:=2
             else  RJO:=(X-1)*RJO(X-1);
end;
```

Após a execução de RJO(6), a função será executada uma quantidade de vezes e fornecerá um valor, respectivamente, iguais a:

A) 5 e 120
B) 6 e 120
C) 6 e 480
D) 6 e 240
E) 5 e 240

36. Entre os recursos da programação orientada a objetos utilizados em Java, um deles permite a reutilização dos tipos de dados, bastando estender uma classe e continuar a partir de onde ela parou. A classe estendida é chamada superclasse e a que estende, subclasse. É um mecanismo que permite tratar objetos distintos de maneira uniforme através das superclasses e/ou interfaces. Esse recurso é conhecido por:

A) herança
B) agregação
C) polimorfismo
D) modularidade
E) encapsulamento

37. Observe o código abaixo em Pascal que realiza a troca dos valores de duas variáveis ALFA e BETA, COM a ajuda de uma variável AUXILIAR. Se os valores iniciais forem 3 para ALFA e 8 para BETA, ao final da execução das instruções, as variáveis conterão, respectivamente, os valores 8 e 3.

```
AUXILIAR:=ALFA;
ALFA:=BETA;
BETA:=AUXILIAR;
```

A estrutura equivalente que gera o mesmo resultado, SEM a ajuda de uma variável AUXILIAR, está indicada na seguinte alternativa:

A)
```
ALFA:=BETA+ALFA;
ALFA:=ALFA-BETA;
BETA:=BETA-ALFA;
```

B)
```
ALFA:=BETA+ALFA;
BETA:=BETA-ALFA;
ALFA:=ALFA-BETA;
```

C)
```
ALFA:=ALFA+BETA;
BETA:=ALFA-BETA;
ALFA:=BETA-ALFA;
```

D)
```
ALFA:=ALFA+BETA;
BETA:=ALFA-BETA;
ALFA:=ALFA-BETA;
```

E)
```
ALFA:=ALFA+BETA;
ALFA:=ALFA-BETA;
BETA:=ALFA-BETA;
```

38. Em Java, existem diversos tipos de variáveis, sendo dois definidos a seguir.

I - São declaradas dentro da classe, mas fora dos métodos. São criadas apenas uma vez, durante o carregamento da classe, e armazenam apenas um valor para todos os objetos da classe.
II - São declaradas dentro de um bloco de instruções. Devido à localização, elas só podem ser usadas dentro do bloco no qual são definidas.

Os tipos I e II são conhecidos, respectivamente, como:

A) de instância e locais
B) de instância e globais
C) de contorno e locais
D) de classe e globais
E) de classe e locais

39. Observe o código Java abaixo:

```
class ShortcutAritmeticOperatorsDemo
{
   void sampleIt()
   {
      int m = 0,
          n = ++m,
          p = m++,
          q = a;
      System.out.println("a  = " + a +
                                 "\nb = " + b +
                                 "\nc = " + c +
                                 "\nd = " + d);
   }
   public static void main(String[] args)
   {
          new ShortcutAritmeticOperatorsDemo().sampleIt();
   }
}
```

Esse código irá gerar os seguintes valores:

A)
```
a = 1
b = 2
c = 1
d = 1
```

B)
```
a = 1
b = 2
c = 2
d = 1
```

C)
```
a = 2
b = 2
c = 1
d = 1
```

D)
```
a = 2
b = 1
c = 1
d = 2
```

E)
```
a = 2
b = 1
c = 2
d = 1
```

40. Analise o código JavaScript abaixo.

```
<html>
<head>
<title>JavaScript</title>
</head>
<body>
<script language="JavaScript">
for(qt = 1, m = 1, n = 0, omega = 0; qt < 10; qt++, omega=m+n, m=n, n=omega)
   {
     document.write(omega + "  ");
   }
</script>
</body>
</html>
```

Na execução no browser Firefox Mozilla 9.0.1, esse código irá gerar a seguinte saída:

A) 0 1 1 2 3 5 8 13 21

B) 1 1 1 2 3 5 8 13 21

C) 0 1 1 2 3 5 8 13 21 34

D) 1 1 1 2 3 5 8 13 21 34

E) 0 1 1 2 3 5 8 13 21 34 55

41. A especificação EJB está bem no centro da plataforma J2EE e define um modelo completo para construir componentes da aplicação Java comercial, baseados em servidores distribuídos e dimensionáveis. Dentre os tipos de EJBs, dois estão descritos a seguir:

I - São transitórios e encapsulam a maioria da lógica comercial em uma aplicação Java. Podem ter estado, significando que mantêm as conexões entre as sucessivas interações com um cliente.

II - Encapsulam dados permanentes em um armazenamento de dados. Fornecem serviços automatizados para assegurar que a exibição baseada em objeto desses dados permanentes fique sincronizada sempre com os dados reais que residem no banco de dados.

Os tipos I e II são denominados, respectivamente:

A) de Controle e de Mensagens
B) de Mensagens e de Aplicação
C) de Aplicação e de Sessão
D) de Sessão e de Entidade
E) de Entidade e de Controle

42. A figura abaixo foi gerada no browser Internet Explorer 9 BR:

- Alan
- Claudia

O trecho de código XHTML que criou a figura é:.

A)
```
<tr>
  <td>Alan</td>
  <td>Claudia</td>
</tr>
```

B)
```
<td>
  <tr>Alan</tr>
  <tr>Claudia</tr>
</td>
```

C)
```
<il>
  <ol>Alan</ol>
  <ol>Claudia</ol>
</il>
```

D)
```
<ul>
  <li>Alan</li>
  <li>Claudia</li>
</ul>
```

E)
```
<ol>
  <li>Alan</li>
  <li>Claudia</li>
</ol>
```

43. Para selecionar, de uma tabela, todos os nomes que contenham a string "da", deve-se utilizar o seguinte comando SQL:

A)
```
SELECT Nome ON Pessoa
WHERE Nome FOR '*da*'
```

B)
```
SELECT Nome ON Pessoa
WHERE Nome LIKE '*da*'
```

C)
```
SELECT Nome FROM Pessoa
WHERE Nome NOT LIKE '*da*'
```

D)
```
SELECT Nome FROM Pessoa
WHERE Nome LIKE '*da*'
```

E)
```
SELECT Nome FROM Pessoa
WHERE Nome FOR '*da*'
```

44. O desenvolvimento de um sistema envolve o seu exame e estudo a partir de diversas perspectivas. Os autores da UML sugerem que um sistema pode ser descrito por meio de cinco visões independentes. Uma enfatiza as características de concorrência e paralelismo, sincronização e desempenho do sistema. Essa visão é conhecida como de:

A) projeto
B) processo
C) casos de uso
D) implementação
E) implantação

45. Os aspectos estáticos e dinâmicos de um sistema são capturados na forma de diagramas UML. Um tipo mostra as relações estáticas que existem entre um grupo de classes e interfaces do sistema, sendo conhecido por Diagrama de:

A) Sequência
B) Interação
C) Atividade
D) Objeto
E) Classe

46. No que diz respeito à metodologia de desenvolvimento conhecido como Rational Unified Process (RUP), duas fases estão inseridas no ciclo iterativo. Uma corresponde à análise e projeto, enquanto outra, à implementação e testes. Essas fases são denominam-se, respectivamente:

A) Requisitos e Validação
B) Concepção e Transição
C) Elaboração e Construção
D) Implantação e Instalação
E) Especificação e Manutenção

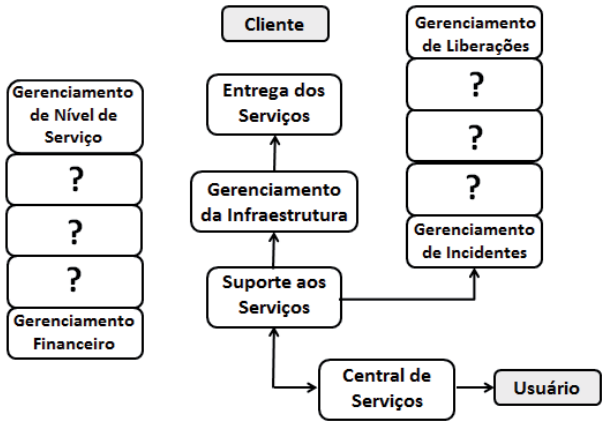
47. O guide to the PMI/PMBOK agrupa processos em nove categorias denominadas Áreas de Conhecimento do Gerenciamento de Projetos. Assim, um tipo de gerenciamento é formado por diversos processos, sendo três deles citados a seguir:

- Planejamento de Solicitações
- Seleção de Fornecedores
- Gerenciamento de Contratos

A abordagem acima faz referência a um tipo de Gerenciamento de Projeto, associado ao seguinte aspecto:

A) riscos
B) qualidade
C) aquisições
D) integração
E) comunicações

48. A figura abaixo mostra o gerenciamento de serviços na ITIL:



Três tipos de gerenciamento ligados ao SUPORTE AOS SERVIÇOS são:

A) de Mudanças, de Configuração e da Continuidade
B) da Capacidade, da Disponibilidade e da Continuidade
C) da Capacidade, da Disponibilidade e de Problemas
D) da Capacidade, de Configuração e de Problemas
E) de Mudanças, de Configuração e de Problemas

49. O modelo hierárquico utilizado em redes, composto de três camadas, tem o seu equivalente no DATACENTER. Duas dessas camadas são:

I - É a mais alta do modelo, é responsável por transportar grandes quantidades de tráfego de forma confiável e rápida, sendo que qualquer falha afeta todos os usuários da rede e do DATACENTER.
II - Tem como principal função fornecer serviços de roteamento, sendo responsável por executar os principais serviços utilizando módulos de serviço integrados ou incorporando-os através de slots disponíveis no switch.

Essas camadas são denominadas, respectivamente, TIER:

A) Aplicação e Acesso
B) Aplicação e Agregação
C) Aplicação e Distribuição
D) Núcleo e Agregação
E) Núcleo e Acesso

50. A interação humano-computador destina-se diretamente à próxima geração de designers de sistemas interativos. Dentre os aspectos inerentes à interface homem-máquina, um termo surge como um processo criativo que se preocupa em produzir algo novo e consiste em uma atividade social com consequências sociais. Suas características são:

- Preocupa-se em especificar como tudo funciona e como o conteúdo é estruturado e armazenado.
- Preocupa-se em determinar as cores, formas, tamanhos e layout da informação, tratando do estilo e da estética.
- Preocupa-se com a alocação das funções para os seres humanos ou para a tecnologia e com a estruturação e o sequenciamento das interações.

Esse termo é conhecido como:

A) interatividade
B) acessibilidade
C) usabilidade
D) framework
E) design